

Também acordito na força das verdadeiras relações entre as pessoas ~~pessoas~~ para a Soma de esperanças no sentido da reinvocação ~~das coisas~~ das coisas e do mundo. E não há como negar que a experiência destas relações <sup>humana</sup> envolve, de um lado, a curiosidade centrada na própria ~~experi~~ prática relational, de outro, a curiosidade alargando-se a outros campos. E o desenvolvimento <sup>é</sup> cessário da curiosidade humana para, incidentalmente, Obras que, no fundo, se constituiem ~~como~~ ora <sup>ora</sup> ser objetos de preoccupatione em processo de desenvolvimento, ora o próprio processo relational que abre possibilidades aos sujeitos da relação de inter-conhecimentos. E conhecimento ~~sobre~~ <sup>aprendendo</sup> ~~relacional~~, no fundo, interrelacional, <sup>muito</sup> "de interiores", adianteiras, desejos, aspiranças, delícias, medos, outras raízes ~~que~~ a pura falta níveis, rezas tem <sup>em</sup> bem. Poder qualidade de ~~presente~~ do conhecimento que se tem do objeto apreendido na sua substancialidade pelo e porro da

Curiosidade epistemológica:<sup>11</sup> Estou convencido, porém, de que a qualidade difere de desde o conhecimento, chamado relacional, em sua base, por exemplo, do conhecimento que possuo da mesa em frente a meu escritorio e de suas relações com os objetos que compostam uma sala altrui, descrevendo o ambiente, com que é essa pureza, descrevendo o ambiente, com as vitais e período, não refeira-se a ele, o conhecimento, o facto, de conhecimento. É diferente do outro, mas é conhecimento. Finalmente, a curiosidade epistemológica com que lucyne Richards, se tornando distante dela, se aproxima, e desprende o conhecimento, reconhecendo o conhecimento, o relacional, é projeto do enfase. O valor e importância.

22-24-  
Jan. 20-

Talvez a melhor palavra para expressar  
após a força perniciosa perniciosa  
da ideologia é anestesia. É o fato que  
tanto é de nos anestesiá ou de nos dro-  
gar ou de nos confundir e achar que  
de compreensão dos fatos.

E admittir que a ciência é a raiz da  
ciência é a raiz da realidade hostil  
em que vivem meus amigos não é uma  
questão de pura geografia. Ciência obedece  
à realidade negadora de seu projeto  
de gente é uma pretensão de real adesão  
de ciência parte. ~~é o problema ético~~<sup>um</sup>  
implica uma decisão política - ética, uma  
orientação nada piegas de interior no  
mundo. Implica o que Santiago Cabral  
chamou "sugestão de classe" e ~~que~~ que  
me refiri na P. do G. como paisagem em  
processo. Isto é, pluriuso a determinação  
que se espera das condições materiais dos  
exploradores quando, e servido sobretudo ao  
sorriso da juventude, luto pela modicula e radi-  
cal sonhando com apesar espero que  
pintar - ela que por que se ditará

6/95

modificar plenamente em sua cidadania. D'outra  
a ciência que me separa do  
condicões negativas em que viver,  
meus amigos na medida em que  
me ajuda a aprender para mudar o  
mundo, a despeito de tudo.